



PRÊMIO INTERNACIONAL DE POESIA

VERDADE E JUSTIÇA

(tradução em língua portuguesa)

PREÂMBULO DA EDIÇÃO 2026

*“Que o desejo de poder e a violência das palavras
deem lugar à sede de justiça e de verdade.”
— Papa Leão XIV*

O Prêmio Internacional de Poesia Verdade e Justiça nasceu de uma experiência humana concreta e de uma convicção simples: a verdade está entre os tesouros mais preciosos da vida humana, e a fidelidade à verdade frequentemente exige uma coragem que ultrapassa as forças ordinárias do ser humano.



A origem deste prêmio encontra-se na história de dois brasileiros: a Oficial de Chancelaria Flávia Medeiros e o Juiz Robson José dos Santos.

Em circunstâncias distintas, ambos se viram diante de desafios que deram origem a debates públicos e institucionais. Flávia Medeiros teve sua identidade afrodescendente questionada no contexto das políticas de ação afirmativa destinadas a ampliar a participação de afrodescendentes no serviço público brasileiro. Robson José dos Santos, primeiro juiz negro admitido na magistratura de Rondônia por meio de políticas de ação afirmativa, passou a enfrentar graves acusações e controvérsias institucionais que colocaram sua trajetória profissional sob escrutínio, relacionadas à sua conduta funcional e à sua permanência no cargo.

As questões jurídicas e institucionais decorrentes dessas situações pertencem aos mecanismos próprios do Estado de Direito e ao debate público no Brasil. Este prêmio não busca antecipar conclusões, revisar decisões jurídicas ou interferir em processos em andamento. Seu propósito é outro.

Ao acompanhar o sofrimento humano associado a tais circunstâncias, pode-se descobrir algo que frequentemente escapa às discussões públicas: mesmo os indivíduos mais fortes, às vezes, necessitam de palavras capazes de lhes recordar quem são, quais valores servem e por que ainda vale a pena continuar. Tais palavras nem sempre são oferecidas àqueles que se encontram sob acusação, escrutínio ou julgamento público.

O efeito restaurador das palavras revela uma verdade antiga, conhecida por poetas, filósofos e mestres espirituais de diferentes civilizações: há ocasiões em que uma única página de versos simples oferece mais força para perseverar do que longas discussões sobre poder, prestígio ou vitória.

A poesia desempenha uma tarefa que lhe é própria: sustentar o espírito humano durante períodos de provação e preservar a integridade da consciência quando as circunstâncias a colocam sob pressão.

A história humana oferece incontáveis exemplos de homens e mulheres que tiveram de suportar a exclusão, a discriminação, a perseguição, a derrota ou a incompreensão sem abandonar a verdade, a justiça ou o amor ao próximo. Alguns sucumbiram ao ressentimento. Outros descobriram em si mesmos uma fonte mais profunda de coragem e escolheram deixar algo positivo para o mundo.

Este prêmio foi criado para homenagear essa vocação.

A Índia ocupa um lugar especial na inspiração desta iniciativa por ter legado à humanidade uma das mais notáveis tradições de devoção à verdade e de perseverança moral da história. As vidas de Mahatma Gandhi, Jawaharlal Nehru, Subhas Chandra Bose, B. R. Ambedkar, Sarojini Naidu e de inúmeros outros lutadores pela independência lembram-nos que as transformações mais duradouras frequentemente nascem de homens e mulheres que se recusam a abandonar a própria consciência. Eles compreenderam que a primeira vitória acontece dentro da pessoa que se recusa a ser reduzida pela humilhação.

Dessa mesma herança surgiu uma tradição poética de rara beleza, dedicada à celebração da dignidade humana, da liberdade interior e da força do espírito. É dessa convergência entre verdade, perseverança e poesia — da qual Rabindranath Tagore permanece como um dos maiores expoentes — que este prêmio extrai parte de sua inspiração.

As pessoas que suportam humilhações públicas enquanto acreditam defender não apenas os próprios interesses, mas princípios maiores do que elas mesmas, enfrentam um fardo difícil. Como nutrir a alma de alguém que carrega semelhante peso? O que podemos oferecer àqueles que enfrentam a adversidade sem renunciar à própria dignidade?

Este prêmio oferece uma possível resposta.

A poesia não encontra sua grandeza na derrota dos adversários, mas na preservação da integridade da consciência. Ela oferece coragem aos cansados, força aos desencorajados e esperança àqueles que continuam servindo à verdade apesar das incertezas. Busca uma beleza que fortalece, palavras que iluminam e uma linguagem capaz de recordar às mulheres e aos homens que a dignidade humana não depende de reconhecimento passageiro, mas da fidelidade aos valores mais elevados que orientam a consciência.

Ao instituírem este prêmio, seus organizadores afirmam a convicção de que a poesia continua a cumprir uma das mais elevadas finalidades da cultura: manter acesa a chama da

verdade quando as circunstâncias parecem determinadas a obscurecê-la e sustentar a sede de justiça.

OBJETIVO

O concurso busca incentivar a criação poética sobre os temas da dignidade humana, igualdade, coragem diante da adversidade, perseverança no serviço ao próximo e esperança como forma de resistência moral.

O prêmio homenageia poemas que expressem, com excelência literária, a coragem moral necessária para permanecer fiel à verdade, à justiça, à igualdade e à dignidade humana, apesar das adversidades, das limitações pessoais e dos desafios encontrados ao longo da jornada da vida.

TEMA

O tema da primeira edição deste prêmio é:

“Verdade e Dignidade”

Os poetas são livres para explorar temas que incluem, mas não se limitam a:

- superação da injustiça;
- igualdade racial;
- dignidade humana;
- serviço público como vocação;
- resistência pacífica;
- reconciliação;
- fraternidade entre os povos;
- verdade e consciência;
- esperança em tempos difíceis;
- liberdade interior.

ELEGIBILIDADE

Poetas de qualquer nacionalidade, com idade mínima de dezoito anos, estão aptos a participar.

O concurso acolhe especialmente inscrições provenientes da Índia, permanecendo, contudo, plenamente aberto a participantes de todos os países.

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Cada participante poderá submeter um único poema original e inédito.

Os poemas poderão ser escritos em inglês ou português. Os trabalhos vencedores serão traduzidos para ambos os idiomas.

Além do poema, os participantes deverão apresentar:

- uma fotografia recente em alta resolução (formato .jpg);
- uma breve nota biográfica de, no máximo, cinco linhas, incluindo nome e sobrenome verdadeiros, endereço, e-mail e telefone;
- uma declaração assinada aceitando a decisão do júri como definitiva; e autorização assinada concedendo permissão para publicação, tradução e divulgação do poema submetido, do nome verdadeiro ou pseudônimo do autor e da fotografia enviada;
- cópia de documento de identificação válido.

Os direitos autorais dos poemas permanecem como titularidades de seus autores.

Pseudônimos literários, nomes artísticos e heterônimos são bem-vindos.

E-mail para envio:

truthandjustice.poetry@gmail.com

Inscrições que não incluam toda a documentação exigida poderão ser desclassificadas.

Familiares de primeiro e segundo grau dos membros do júri poderão participar, mas não serão elegíveis para premiações nem certificados de premiação. Nesses casos, receberão apenas certificado digital de participação e reconhecimento.

PERÍODO DE INSCRIÇÃO E LIMITES DE PARTICIPAÇÃO

O concurso permanecerá aberto de 13 de junho de 2026 até 15 de agosto de 2026.

A fim de assegurar um processo de avaliação justo e criterioso, as inscrições serão encerradas após o recebimento de 500 (quinhentas) inscrições consideradas elegíveis.

Serão aceitas até 100 (cem) inscrições redigidas em língua portuguesa.

O Prêmio Internacional de Poesia Verdade e Justiça providenciará a tradução inglês-português e português-inglês para os vencedores.

EXTENSÃO DOS POEMAS

Os poemas não poderão exceder 10 (dez) páginas.

Embora não haja restrições quanto ao formato, diagramação, tipografia ou estilo poético, recomenda-se que os autores apresentem seus trabalhos em menos de 3 (três) páginas sempre que possível.

JÚRI

O júri será composto por escritores, poetas, professores, bibliotecários, pesquisadores e personalidades de destaque da vida cultural e intelectual.

Em reconhecimento à natureza pessoal da criação artística, todos os poemas submetidos serão avaliados com respeito à liberdade criativa e à individualidade de seus autores.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O júri considerará:

- qualidade literária;
- originalidade;
- profundidade humana;
- força poética;
- capacidade de inspirar dignidade, perseverança e devoção à verdade.

Os poemas não serão julgados exclusivamente por sua adesão explícita ao tema.

Considerando a natureza universal da poesia, uma ampla variedade de imagens, metáforas, símbolos, emoções e reflexões poderá dialogar de maneira significativa com o espírito do concurso.

Poderá ser concedida atenção especial aos poemas que evoquem, de forma bem-sucedida, elementos culturais, históricos, literários, emocionais ou simbólicos associados à Índia e ao Brasil, especialmente quando tais referências contribuam significativamente para a profundidade artística e humana da obra.

PREMIAÇÃO

Primeiro Prêmio

Prêmio Internacional de Poesia Verdade e Justiça

INR 20.000 (ou **R\$ 2.000**, em valores atualizados ppp. para os participantes de nacionalidade brasileira)

Certificado de Excelência Poética

Segundo Prêmio

INR 10.000 (ou **R\$ 1.000**, em valores atualizados ppp. para os participantes de nacionalidade brasileira)

Certificado de Distinção Literária

Terceiro Prêmio

INR 5.000 (ou **R\$ 500,00**, em valores atualizados ppp. para os participantes de nacionalidade brasileira)

Certificado de Mérito Poético

Do Quarto ao Décimo Prêmios

INR 1.000 cada (ou **R\$ 100,00**, em valores atualizados ppp. para os participantes de nacionalidade brasileira)

Certificado de Reconhecimento Literário

PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Os vencedores deverão ser anunciados em 12 de outubro de 2026.

Os poemas vencedores das sucessivas edições do concurso serão reunidos em uma antologia digital comemorativa quando houver volume suficiente para publicação.

Os poemas mais bem classificados serão compartilhados com os homenageados desta edição inaugural, Flávia Medeiros e Robson José dos Santos.

Poemas selecionados também poderão ser publicados em plataformas digitais e redes sociais associadas à iniciativa, permitindo que sua mensagem de encorajamento e perseverança alcance outras pessoas que enfrentem desafios semelhantes.

DEDICATÓRIA

A edição inaugural do Prêmio Internacional de Poesia Verdade e Justiça é dedicada a todos aqueles que perseveraram na defesa da verdade, da dignidade humana e da igualdade, mesmo quando confrontados com incompreensão, adversidade, discriminação, arbitrariedade ou reconhecimento tardio.

Homenageia homens e mulheres que, em diferentes circunstâncias, continuam a servir aos valores da consciência, da justiça e da humanidade, preservando sua integridade quando as circunstâncias a colocam à prova.

DISPOSIÇÃO FINAL

Que os poemas reunidos por meio deste prêmio recordem às gerações presentes e futuras que a verdade, a dignidade e a coragem figuram entre as heranças mais preciosas da humanidade, e que as palavras nascidas da vulnerabilidade, oferecidas na esperança de sustentar um espírito cansado, frequentemente são aquelas que perduram por mais tempo.